

PECEP

pré-vestibular social

GEOGRAFIA

Pedro Lauria

Aula 11 – Geografia da Indústria

2024

Distribuição da População pelo Mundo

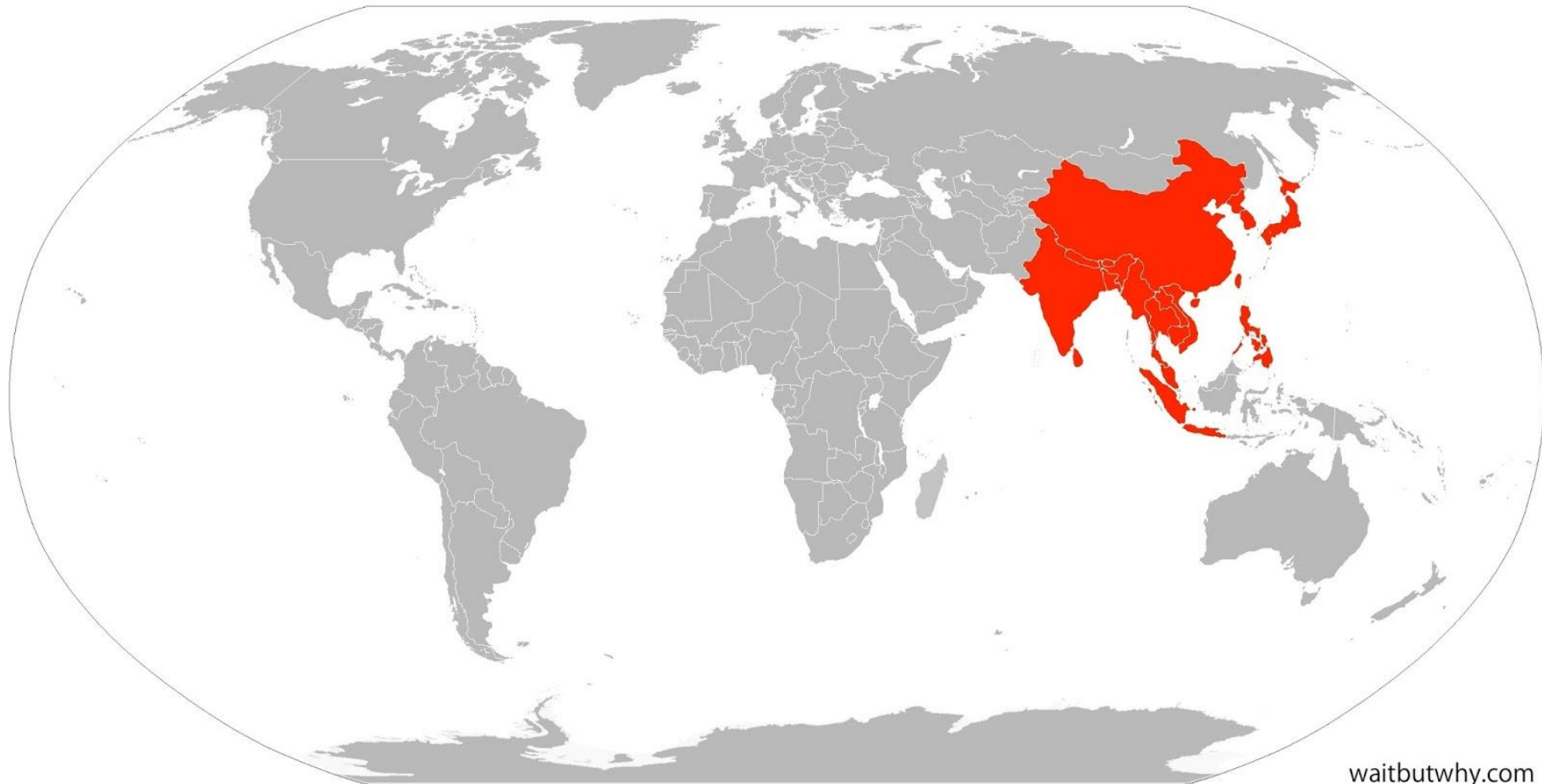
Como estão divididas as pessoas pelo mundo?



Escalas Populacionais

- População Mundial: 7 Bilhões de Pessoas
- População Brasileira: 210 milhões de pessoas
- População China + Índia: 2,7 Bilhões de Pessoas

More people live in the **RED REGIONS**
than in **ALL OF THE GRAY COMBINED:**



Conceitos Populacionais

Quais são e como compreendemos os dados relativos à população?

Populoso x Povoado

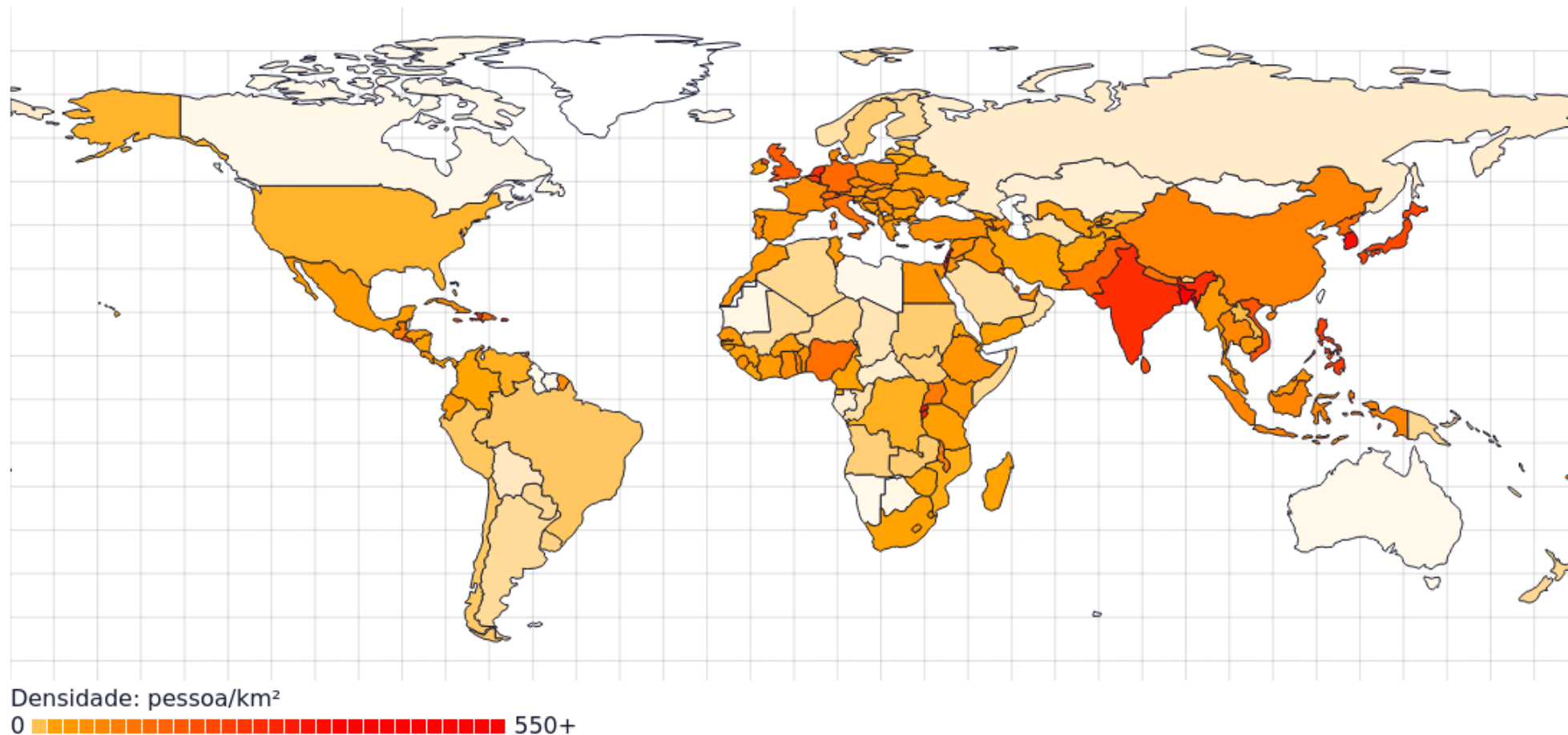
- País Populoso: É um país com muita gente. É a chamada **População Absoluta**.
- País Povoado: É um país com muita gente em relação à área que ele ocupa. É a **População Relativa**.

Ex. O Brasil é um país populoso, mas ele tem largas áreas pouco povoadas.

Densidade Demográfica

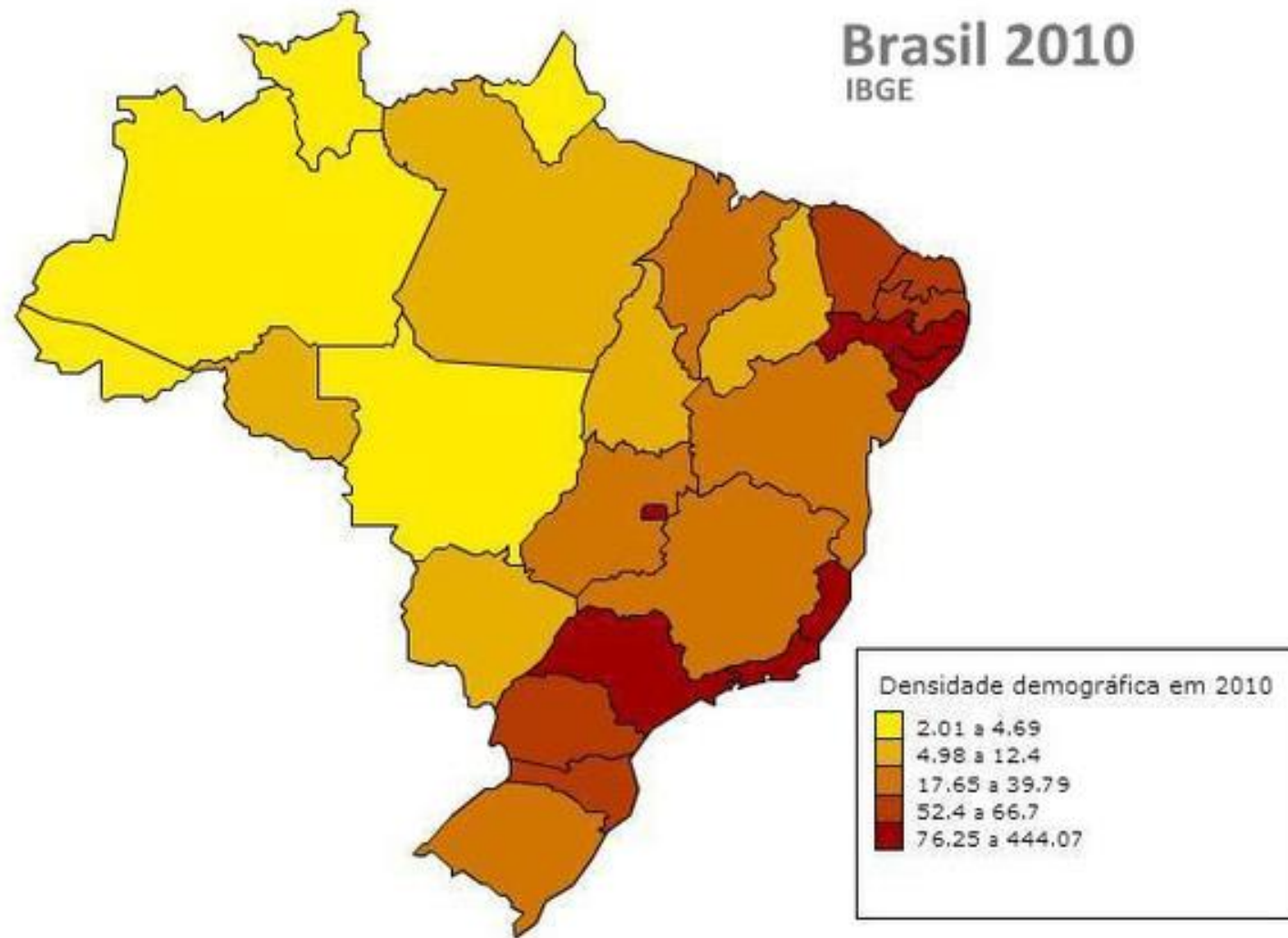
- Um país com grande população relativa, é também um país com alta Densidade Demográfica.

2017
Densidade populacional





- Um engarrafamento em Daca, capital de Bangladesh. País com 165 milhões de pessoas do tamanho do Ceará.



Taxa de Natalidade

- Relação entre a quantidade de pessoas que nascem anualmente em uma região em relação a sua população total.

Número de Nascimentos no Ano x 1000

População Total

Taxa de Natalidade

Exemplo: Numa cidade com 200 mil habitantes se nascerem 3500 pessoas em um ano.

$$\frac{3500 \times 1000}{200.000}$$

A taxa de Natalidade seria de 17,5‰ ou seja: nascem 17,5 crianças para cada mil habitantes.

Taxa de Mortalidade

- Relação entre a quantidade de pessoas que morrem anualmente em uma região em relação a sua população total.

Número de Mortes no Ano x 1000

População Total

Crescimento Vegetativo

- É a taxa de crescimento populacional. Seu cálculo é muito simples:

$$\text{Taxa de Natalidade} - \text{Taxa Mortalidade} = \text{Crescimento Vegetativo}$$

Ou seja, se TN é de 17,5‰ (ou seja, nascem 17,5 pessoas para cada 1000 habitantes) e a minha TM é de 15,5‰ (ou seja, morre 15,5 pessoas para cada mil habitantes) – meu crescimento vegetativo será de 2‰ (ou seja, houve um aumento de duas pessoas a cada mil habitantes).

$$17,5 \text{ (TN)} - 15,5 \text{ (TM)} = 2 \text{ (CV)}$$

Crescimento Vertical x Horizontal

- Existe uma exceção para o crescimento populacional diminuir mesmo que o crescimento **vegetativo (ou vertical)** esteja aumentando ou vice-versa.
- Isso se dá se pelo fato do **crescimento horizontal** estar sendo afetado. Ou seja, o número de migrações (pessoas saindo ou entrando no país).

Crescimento Horizontal

- Também conhecido como **Saldo Migratório**.
- Diferença entre **imigrações** (entrada de pessoas no país) ou **emigrações** (saída de pessoas do país). Ex. *Nos EUA um brasileiro que emigrou daqui é imigrante lá.*

Crescimento Populacional: Atenção!

- Um país com muitos nascimentos não necessariamente vai ter um grande crescimento populacional. Afinal, se ele tiver ainda mais mortes, o seu **crescimento populacional vai ser negativo.**

Analizando os Dados

- A taxa de natalidade alta geralmente indica que se trata de um país subdesenvolvido. Isso porque a estrutura de saúde e educação familiar precária desses países faz com que as famílias sejam muito numerosas.
- A taxa de mortalidade alta, no entanto, não significa que seja um país subdesenvolvido.

Analizando os Dados

- A taxa de mortalidade alta pode indicar desde altos níveis de violência, governos repressivos, problemas sanitários até população envelhecida e tragédias naturais.
- Enquanto isso, ter a taxa de mortalidade baixa não significa que o país é desenvolvido. Afinal, por conta de guerra, a população pode migrar pra outro país.


Mortalidade Infantil

- Um dos melhores conceitos para se analisar o nível de desenvolvimento de um país é a sua Taxa de Mortalidade Infantil (crianças que morrem até um ano de idade).
- Afinal, um país que não consegue assegurar que suas crianças vivam, é um país com problemas sérios de saúde e infraestrutura.

Países com Maior Mortalidade Infantil

Classificação ▲	País ◆	Dados ◆	Data da recolha de informação ◆
1	 Angola	96	2015
2	 República Centro-Africana	92	2015
3	 Serra Leoa	87	2015
4	 Somália	85	2015
5	 Chade	85	2015
6	 Mali	75	2015
7	 República Democrática do Congo	75	2015
8	 Lesoto	69	2015
9	 Nigéria	69	2015
10	 Guiné Equatorial	68	2015

Países com Menor Mortalidade Infantil

Classificação ▲	País ◆	Dados ◆	Data da recolha de informação ◆
181	 <u>Noruega</u>	2	2015
182	 <u>San Marino</u>	3	2015
183	 <u>Andorra</u>	2	2015
184	 <u>Dinamarca</u>	3	2015
185	 <u>Eslovênia</u>	2	2015
186	 <u>Chipre</u>	3	2015
187	 <u>Japão</u>	2	2015
188	 <u>Estônia</u>	2	2015
189	 <u>Finlândia</u>	2	2015
190	 <u>Luxemburgo</u>	2	2015

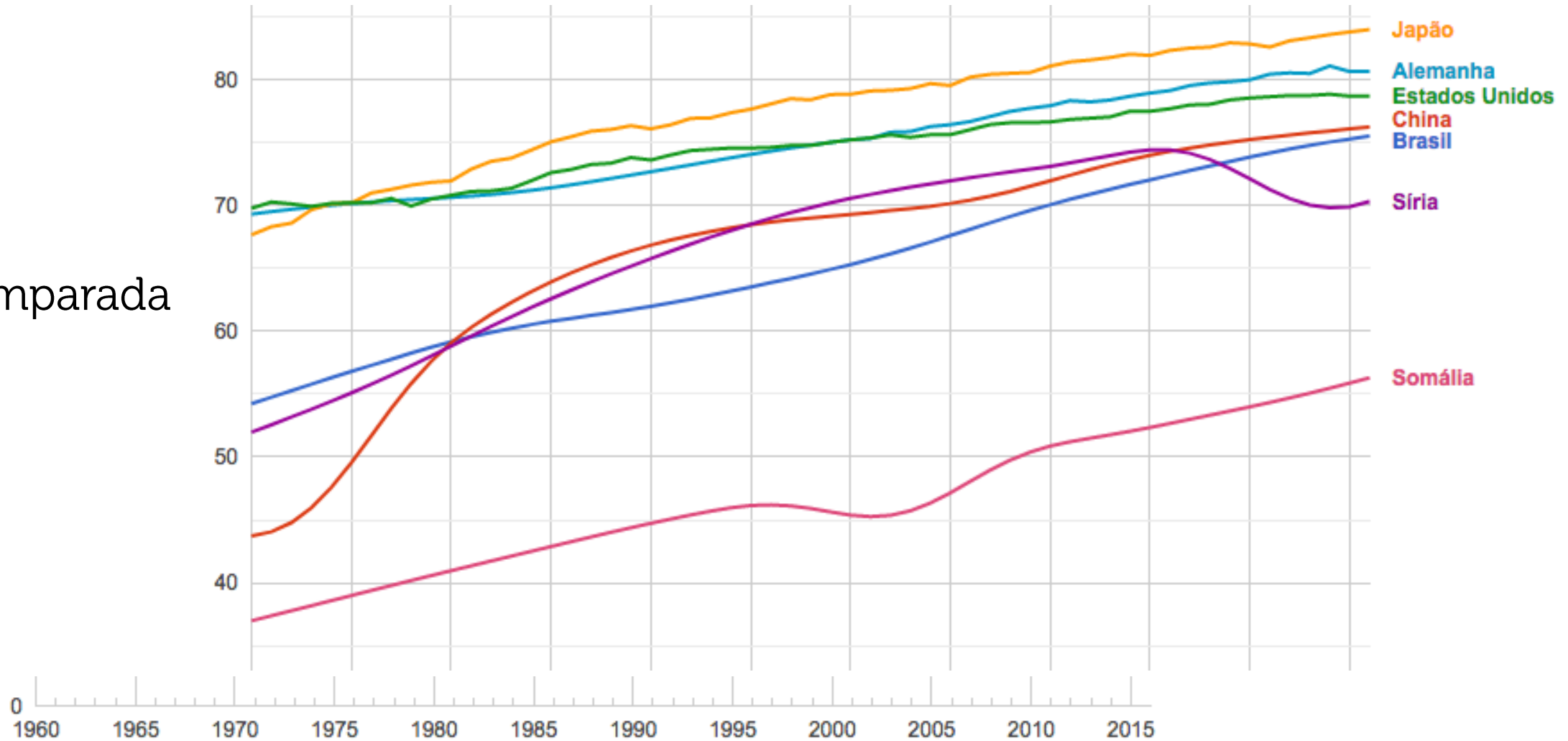
Noruega x Angola



Expectativa de Vida

- É a idade média que a população alcança.
- É outro excelente conceito para analisar o estágio de desenvolvimento de um país.
- Também é recomendado para ver o efeito de crises, revoluções e guerras durante os anos.

Expectativa de Vida Comparada



PEA (População Economicamente Ativa)

- Considera somente pessoas entre 10 e 65 anos (no Brasil). É a soma da população Ocupada + População Desocupada.
- Ocupada = Empregados; Empregadores; Conta Própria; Não Remunerados (Estagiários, Instituições Sociais, Religiosas).
- Desocupada = Pessoas que não tem trabalho mas estão dispostas a trabalhar e por isso tomam providências efetivas (mandam currículos, compram jornais, etc).

PEI (População Economicamente Inativa)

- Pessoas em idade ativa incapacitadas para o trabalho; que desistiram de buscar trabalho (desalentadas) ou que não querem trabalhar. Também inclui estudantes e pessoas que cuidam de afazeres domésticos.

PEI (População Economicamente Inativa)

Desalentados: 4,7 milhões se sentem sem esperança de emprego no Brasil

Esse é o número de brasileiros que, de tanto batalharem para arranjar trabalho e não conseguiram, desistiram até de tentar. Para o IBGE, eles estão em situação de desalento



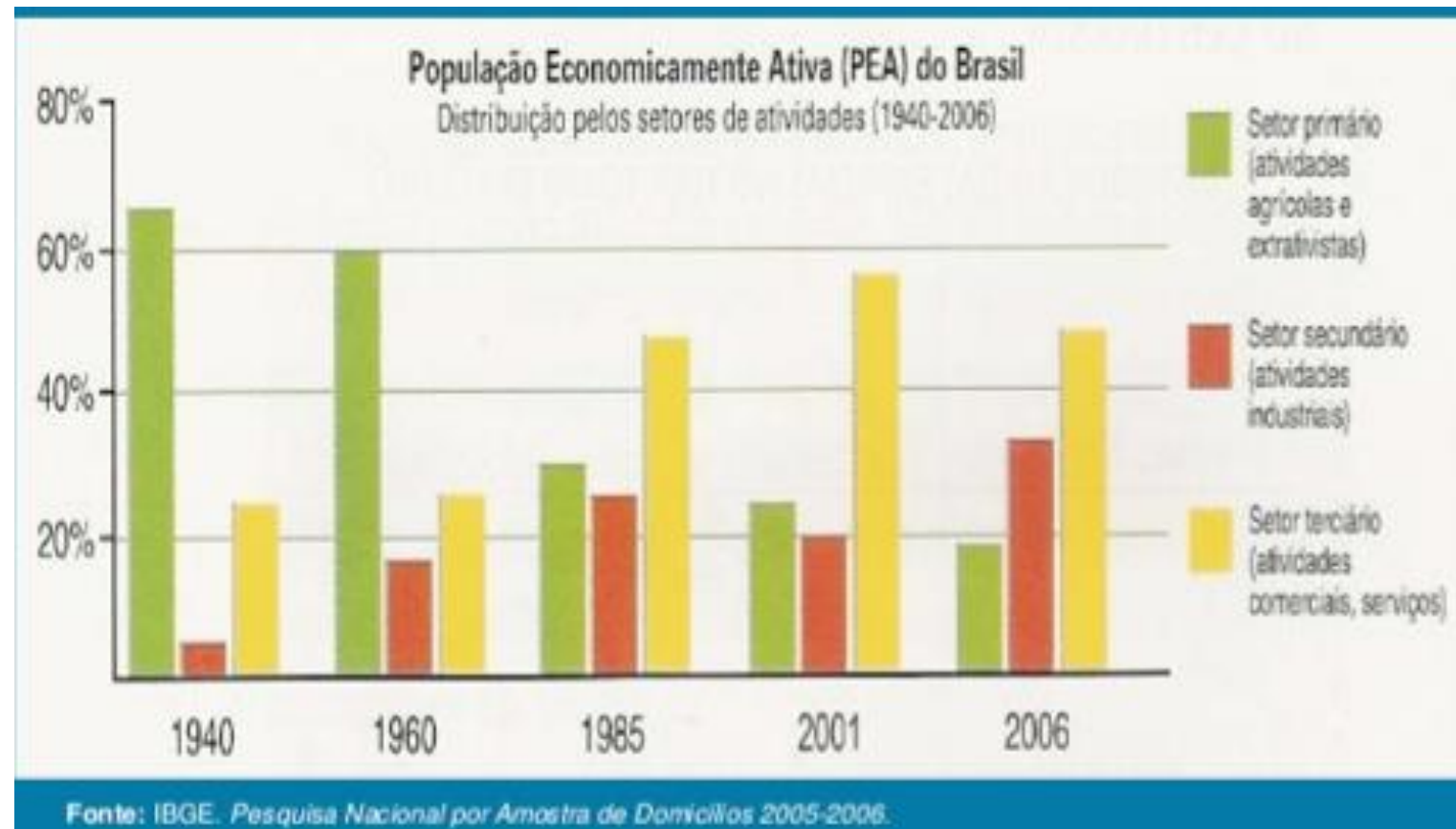
Thays Martins*

postado em 18/03/2019 14:00 / atualizado em 18/03/2019 15:00

SAMSUNG

Galaxy Tab S3

- Pela divisão entre setores da PEA é possível compreender o momento econômico do país.



Analizando os setores da PEA

- No Brasil, a redução de PEA no setor primário se explica pela mecanização do campo e expulsão de agricultores familiares.
- Lembrando que o setor terciário está em crescimento, pois comporta o trabalho informal (camelôs, diaristas, motoristas de aplicativos, etc).

Pirâmide Etária e Transição Demográfica

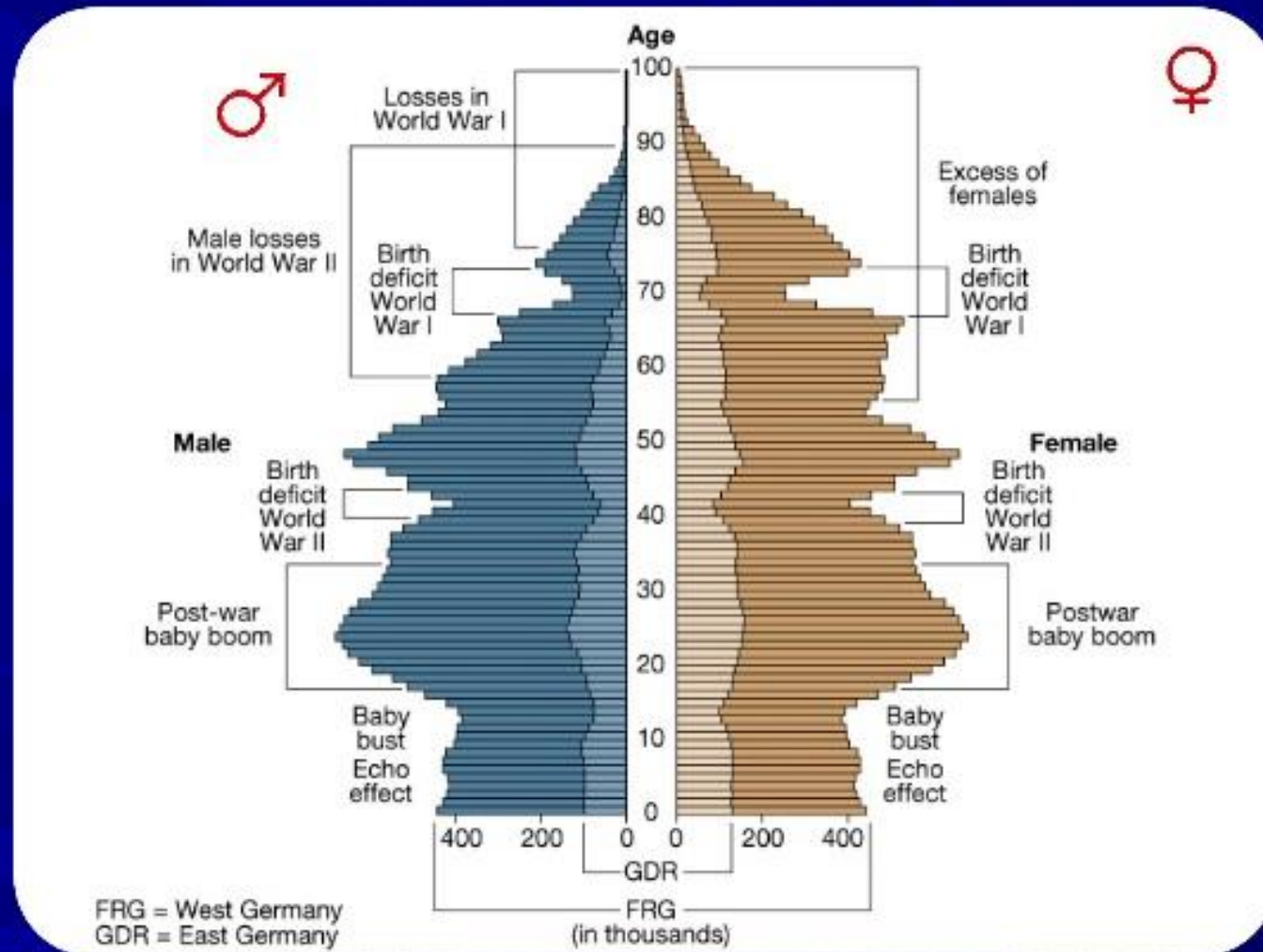
E quando os indicadores de um país estão mudando?

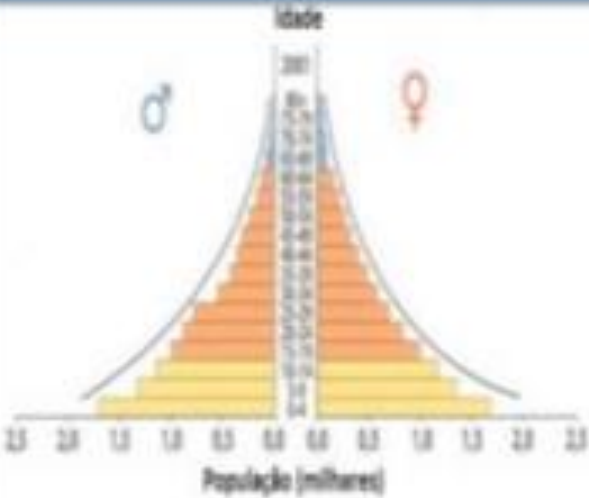
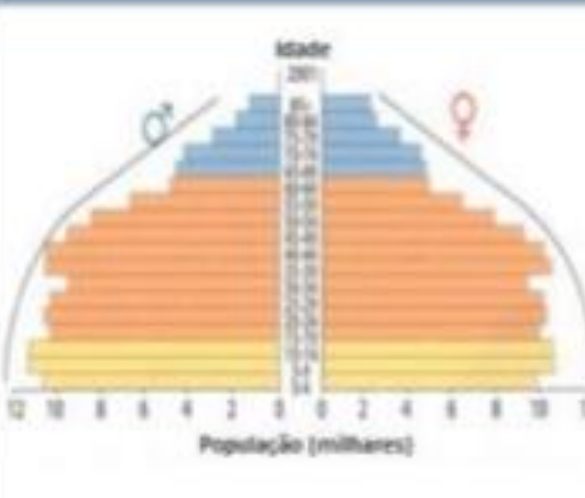

Pirâmide Etária

- São modelos de gráficos que mostram a quantidade de pessoas vivas de um país em cada faixa etária.
- Ótimo gráfico para se descobrir informações sobre o desenvolvimento de um país.

Pirâmide Etária

Alemanha (efeito das guerras)



Países menos desenvolvidos	Países em desenvolvimento	Países desenvolvidos
 <p>The pyramid shows a very wide base, indicating high birth rates, and a very narrow top, indicating low life expectancy. The population is concentrated in the youngest age groups.</p>	 <p>The pyramid shows a broad base and a long, narrow top, indicating a transition from high birth rates to lower birth rates and increasing life expectancy. The population is spread across a wider range of age groups.</p>	 <p>The pyramid shows a narrow base and a broad top, indicating low birth rates and high life expectancy. The population is concentrated in the older age groups.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Base muito larga e topo muito estreito; ❖ Taxas de natalidade e fecundidade elevadas; ❖ Esperança média de vida reduzida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Base larga e topo alongado; ❖ Redução das taxas de natalidade e fecundidade; ❖ Aumento da esperança média de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Base estreita e topo dilatado; ❖ Taxas de natalidade e fecundidade reduzidas; ❖ Esperança média de vida elevada.

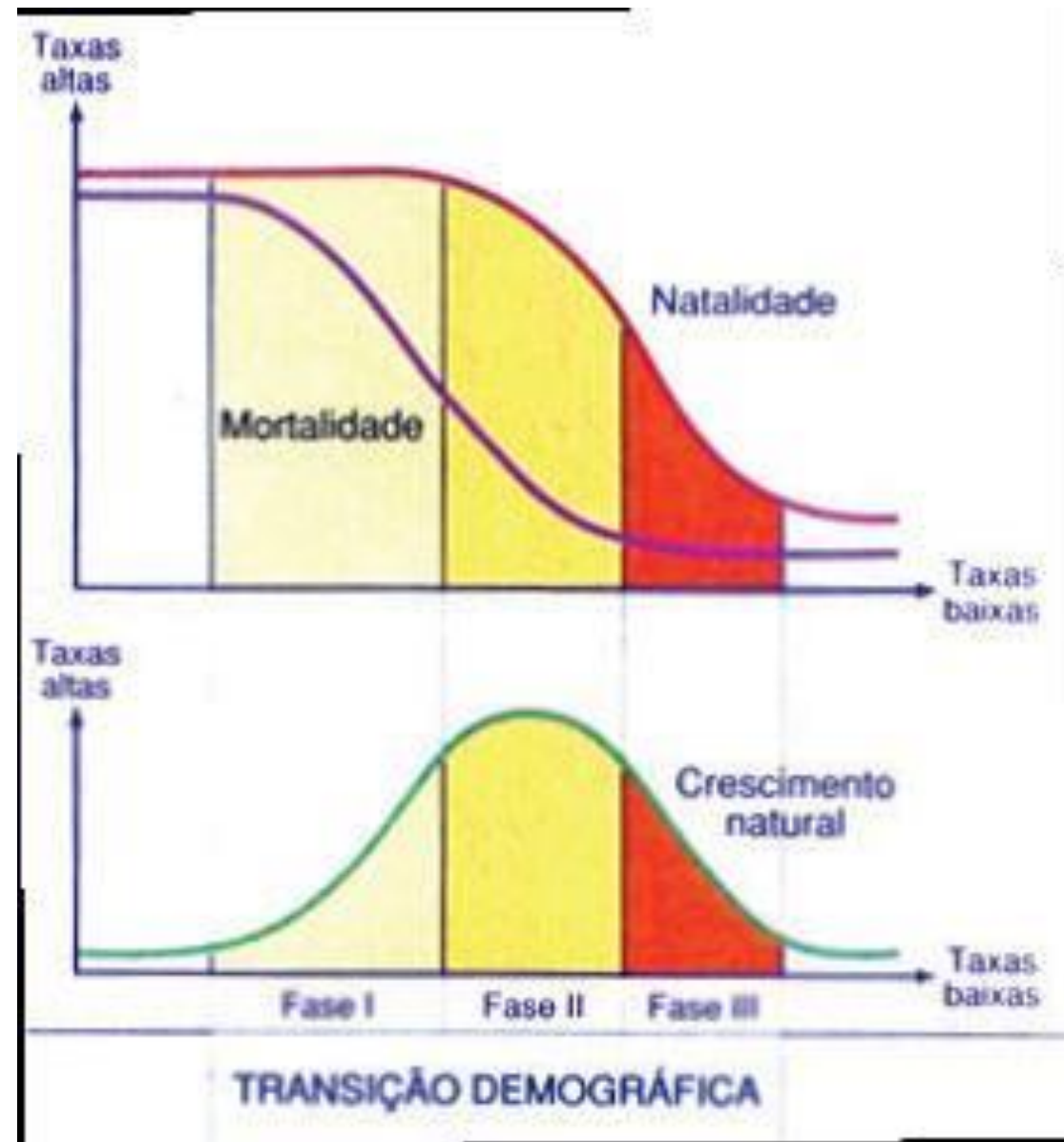
Pirâmide Etária

- É perceptível que países subdesenvolvidos tem maiores índices de natalidade (ou seja, mais nascimentos) e maiores índices de mortalidade.
- Países desenvolvidos tem menor índice de natalidade (famílias ricas geralmente tem menos filhos) e de mortalidade.

Transição Demográfica

- Países emergentes como o Brasil, passam por um processo de **transição demográfica** (ou seja, saem de um índice populacional para outro).

Transição Demográfica



Teorias Demográficas

O que pensadores e pesquisadores falam sobre o crescimento populacional no mundo?

Teorias Demográficas

- As teorias demográficas se referem aos pensamentos existentes acerca do crescimento populacional do mundo.
- Cada pensamento traz consigo um discurso e uma forma de olhar a população e o aumento da quantidade de pessoas no mundo.

Teorias Malthusiana

- Teoria do economista inglês Thomas Malthus em 1798 e publicada em um ensaio. Ela se baseava em dois princípios:
 1. Se não ocorrerem desastres ou guerras, a população cresceria em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32, 64)
 2. O crescimento da produção de alimentos se daria por progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 10) e possuiria um limite: a extensão territorial.

Teorias Malthusiana

- Por isso, a teoria malthusiana está ligada diretamente as propostas de controle de natalidade (ou controle populacional). Ou seja, restringir o número de nascimentos.
- Ele acreditava que os governos só poderia permitir que as famílias tivessem filhos se tivessem terras cultiváveis para alimentá-los.

Thanos é Malthusiano



Teorias Malthusiana

- Porém, Malthus ao pensar nisso em 1798 não contava com o avanço tecnológico. Hoje, as máquinas superam em muito a produção agrícola do que é necessário para alimentar a população.
- Ainda sim, seu pensamento aparece em uma série de discursos sociais e políticos.

Teorias Reformista ou Marxista

- *"Cada boca para comer são dois braços para trabalhar"*.
- Uma resposta a teoria Malthusiana.
- Defende que a culpa pela fome e a miséria não é do crescimento populacional, mas pela concentração desigual de renda.

- Para a teoria reformista, na verdade a miséria é a causadora do crescimento populacional (pois as pessoas sem estudo, sem acesso a meio anticoncepcionais ou mesmo precisando de mais pessoas para ajudar na renda familiar, gerariam mais filhos).





Teorias Neomalthusiana

- Corrente de pensamento surgida no pós-2a guerra mundial para explicar a misérias nos países subdesenvolvidos.
- Defendem programas pesados de natalidade em países subdesenvolvidos para reduzir a pobreza.

- Hoje, a teoria neomalthusiana se utiliza muito de um discurso ecológico, defendendo que a superpopulação causa uma crise de recursos.
- Entretanto, o problema populacional não é o causador imediato, uma vez que existe uma diferença gigantesca nos padrões de consumo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Quarto de uma Criança: Quênia



Quarto de uma Criança: Brasil



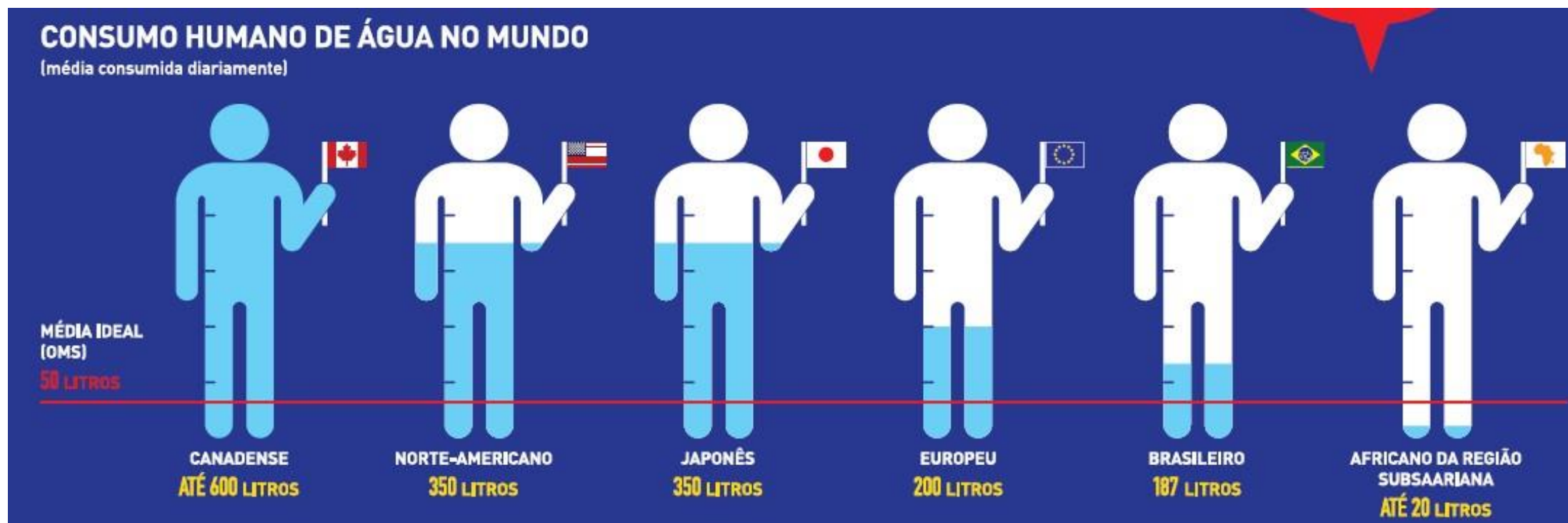
Quarto de uma Criança: EUA



Quarto de uma Criança: Japão



Consumo de Água no Mundo



Emissão de Gases no Mundo



Migrações Externas

Quais fatores levam às pessoas a saírem de seus próprios países?

Observação

- **Não** existe migração **ilegal**. Não pode ser proibido você sair de um país e ir para o outro. Logo isso não pode ser criminalizado. Existe migração **irregular**.
- O que pode ser criminalizado é o "*Tráfico de Pessoas*".



- Busca por melhores condições de vida nos EUA.
- Famílias pagam atravessadores ilegais nas fronteiras.
- Alvos de Xenofobia.
- Sul dos EUA já pertenceu ao México. Grande herança cultural Latina.

- Hispânicos ocupam todo o Sul e Oeste dos EUA (principalmente Flórida e Califórnia) – fazendo mudanças drásticas na cultura (50 milhões dos 300 milhões habitantes americanos).

Trump desiste de tarifas após México concordar com medidas contra migração

Presidente americano afirmou que os dois países chegaram a um acordo



- Os EUA fazem uso de empresas maquiladoras: empresas dentro do México (na fronteira) com intuito de empregar possíveis migrantes fazendo com que eles não atravessem.
- Também existe uma migração diária reversa de estadunidenses que vão comprar remédios e produtos mais baratos do outro lado da fronteira. Além disso, atendimento médico mais barato e outros serviços.

‘Não tentem fazer isso’, diz mãe de migrante morto na fronteira dos EUA

Em San Salvador, Rosa Ramírez lamenta a morte do filho Óscar e da neta Valéria, que completaria dois anos em julho

América do Sul

- Saída de migrantes de países mais pobres (Bolívia; Peru; Venezuela) para grandes capitais de países mais ricos (Brasil; Argentina; Chile) ou para suas fronteiras.

Donos de grife se tornam réus por trabalho escravo de bolivianos em São Paulo

Em 2012, 22 pessoas que trabalhavam para oficinas de roupa da Gregory foram resgatadas.

Fechamento da fronteira do Brasil com a Venezuela não reduziu migração

Desde o dia 23 de fevereiro, mais de 20 mil pessoas já entraram no país por pontos clandestinos

Patrik Camporez

10/04/2019 - 04:30 / Atualizado em 10/04/2019 - 08:03



Venezuelanos chegam em Paracaima, em Roraima 23/08/2018 Foto: Ruy Baron/Valor / Agência O Globo

Roraima vive colapso social e crise humanitária, aponta audiência

Da Redação | 10/07/2019, 17h17



Magreb -> Europa

- Magreb é o norte islâmico da África (Marrocos; Egito; Argélia; Líbia).
- Esses países são ex-colônias Europeias. Porta de entrada para a Europa de migrantes que atravessam em barcos pelo mar mediterrâneo.
- Hoje são alvos de xenofobia não só pelo discurso de “roubarem empregos” mas pela questão religiosa.





Capitã alemã presa após ajudar migrantes é libertada

2 JUL 2019 16h50 atualizado às 20h56

Justiça italiana decide não renovar prisão da ativista Carola Rackete, que desafiou autoridades do país e aportou navio com refugiados em Lampedusa. Segundo juíza, capitã de 31 anos cumpriu "seu dever salvando vidas". A capitã do navio da ONG Sea-Watch, a alemã Carola Rackete, detida na Itália após levar sem permissão cerca de 40 migrantes à ilha de Lampedusa, foi libertada nesta terça-feira (02/07), segundo informou a própria organização no Twitter.



"Não foi um ato de violência, foi de desobediência", disse Rackete ao descrever decisão de aportar com migrantes

Síria -> Mundo Árabe / Europa

- A Síria por estar em Guerra desde 2011 tem uma grande migração de refugiados.
- Muitos deles vão para outros países árabes. Lembrando que apesar de ser o "Mundo Islâmico", as diferenças religiosas, étnicas e culturais podem ser gigantes.
- Por isso, parte deles vai para a Europa que junto com os migrantes do Magreb, acentuam a ideia da *Islamização* do continente europeu.

Retirada de Civis em Aleppo, Síria



Refugiados sírios chegam a ilha de Lesbos, na Grécia, no domingo (20) (Foto: Petros Giannakouris /AP)



Imagem de arquivo mostra refugiados sírios chegando a ilha de Lesbos, na Grécia (Foto: Petros Giannakouris /AP)

- Na Europa, eles formam **guetos** islâmicos que se diferenciam do resto do seu entorno. Lá tem o comércio de seus produtos, seus templos religiosos e é falada sua língua.
- Por serem culturalmente diferentes do país onde habitam, criam **richas** com a população local. Isso acentua a **xenofobia**, os **movimentos ultranacionalistas** e **neonazistas**.

Mundo muçulmano está a invadir Europa em "câmara lenta"

Lusa

30 Mai, 2017, 18:00 / atualizado em 30 Mai, 2017, 18:00 | [Mundo](#)

O filósofo e escritor Lou Marinoff considera que a Europa tem de "enfrentar a realidade" sobre a crise migratória, aceitando que esta não é uma questão humanitária, mas sim "uma invasão" em "câmara lenta" por parte do Mundo muçulmano.

População muçulmana na Europa pode triplicar até 2050

Estudo aponta que proporção de muçulmanos deve aumentar particularmente em países como Alemanha e Suécia. Mesmo em cenário em que migração cesse, percentagem de membros da religião deve crescer no continente.

3. Magreb -> Europa

Mundo

Neonazistas patrulham ruas para prevenir ataques de refugiados na Finlândia

"As pessoas brancas não vão deixar os muçulmanos destruir sua cultura. Se as coisas continuarem assim, a limpeza étnica será necessária", disse um dos integrantes do grupo

Por **Da Redação**

© 5 fev 2016, 09h37

4. Síria -> Europa

Martin Sellner, o austríaco que é o novo rosto da extrema-direita na Europa

Simon Cox e Anna Meisel
Da BBC News

🕒 20 setembro 2018

[f](#) [🗨️](#) [🐦](#) [✉️](#) [Compartilhar](#)



O Medo do Terrorismo

Terrorismo é o maior medo dos alemães, diz estudo

Atentados e extremismo suscitam temores em relação à violência na Alemanha, aponta pesquisa. Tensões provocadas pela chegada de estrangeiros ao país e catástrofes naturais também estão entre as dez maiores preocupações.



Por Deutsche Welle

08/09/2017 17h20 · Atualizado há um ano



Em tempos de atentados na Europa e extremismo político, o terrorismo é o maior medo dos alemães. Um estudo divulgado nesta semana, intitulado Os medos dos Alemães, aponta que 71% dos entrevistados temem a ameaça terrorista.

ELEIÇÕES NA FRANÇA 2017 >

Terrorismo leva medo de volta à França às vésperas da eleição

Franceses vivem desde 2015 sob o estado de exceção e com medo de outros atentados

Na França morreram, desde 2015, 230 pessoas em atentados terroristas, o que se tornou alvo de intenso debate nesta disputa eleitoral

O outro lado do Terrorismo

- Apesar do medo – justificado – dos Europeus com atentados terroristas, em 2016, 71% de todas as mortes (34.623) causadas por atentados se concentraram em 4 países.

Iraque, Afeganistão, Síria e Somália.

O outro lado do Terrorismo

"Esses ataques (no Ocidente) continuam sendo uma minoria, uma pequena minoria dos ataques que vemos", diz Erin Miller, diretora de programas da Global Terrorism Database.

"Obviamente, acabam recebendo muita atenção porque são atípicos e viram manchetes, enquanto que o Oriente Médio é esquecido", acrescentou ela.

E pelo menos segundo uma especialista, esse total pode estar subestimado, pois a Global Terrorism Database exclui sistematicamente os incidentes que não são noticiados pela imprensa.

5. Chifre da África -> Oriente Médio

- Chifre da África é uma região extremamente pobre com guerras civis e crise de fome. Composta de Somália, Etiópia, Eritreia, Sudão e o recém criado Sudão do Sul.
- Buscam trabalhos físicos (como o de empregados domésticos) para famílias ricas no Oriente Médio.

- Em decorrência da grande população e dos muitos bolsões de pobreza, existe uma saída grande de migrantes.
- Também existe uma migração de cérebros, seja por altos salários oferecidos, seja por uma política do governo de formação dessas pessoas no exterior.
- Indianos vão principalmente para países de língua inglesa (devido ao seu histórico de colonização britânica).

6. China e Índia -> Mundo

- Chineses tendem a formar guetos culturais (Chinatowns) onde vão e se estabelecer em comércios e prestação de serviços.



Chinatown -> Filadélfia, EUA



Chinatown -> Londres, Reino Unido

China -> Brasil



África Portuguesa -> Brasil

- Vem de países como Moçambique, Angola, Guiné Bissau aproveitando da semelhança linguística.
- Segue o caminho do processo escravocrata.
- Também é o caso do Haiti no Caribe, que tem um ligação forte com o Brasil devido a presença do exército brasileiro como força de paz da Onu no País.

8. África Portuguesa -> Brasil

'Quando cheguei, descobri o que era ser negra': como africanos veem o preconceito no Brasil

Imigrantes falam à BBC Brasil sobre o contato com a discriminação e a descoberta tardia de identidade racial.

Gabi Di Bella e Gui Christ
De São Paulo para a BBC Brasil



Nádia Ferreira, de Guiné-Bissau, diz que a questão racial despertou nela no Brasil (Foto: Gringo)

Xenofobia

- O “medo do estrangeiro”.
- Trazem uma série de discursos:
 - Roubo de empregos (apesar da quase totalidade ser de baixa remuneração).
 - Falta de infraestrutura.
 - Imposição cultural
 - Medo de terrorismo (a partir de 2001)



Refugiado sírio é atacado em Copacabana: 'Saia do meu país!'

Mohamed Ali vendia esfirras na esquina da Rua Santa Clara com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana quando foi insultado

Gabriela Viana

03/08/2017 - 17:02 / Atualizado em 04/08/2017 - 19:15

Migrações Internas

E quando as migrações ocorrem dentro do próprio país?

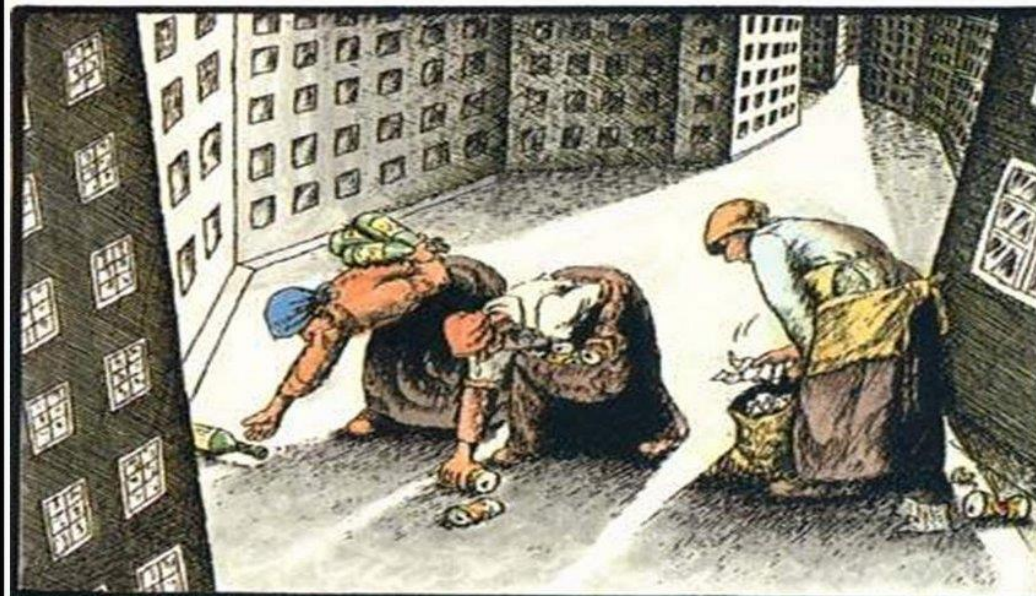
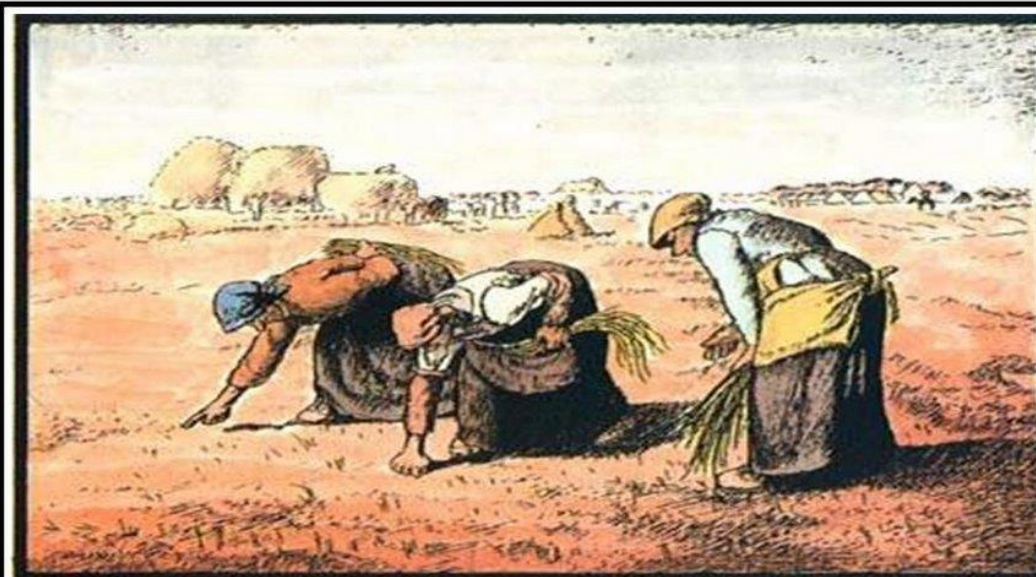
Êxodo Rural x Êxodo Urbano

- **Êxodo Rural:** migração duradoura saindo do campo e indo pra cidade.
- **Êxodo Urbano:** migração duradoura saindo da cidade e indo pro campo.

Êxodo Rural x Êxodo Urbano

- O êxodo rural geralmente se dá por um população que vai para a cidade em buscas de melhores condições socioeconômicas.
- O êxodo urbano pode ser tanto de um população cansada do stress e violência da cidade, ou mesmo, a volta de migrantes que estão retornando às suas cidades natais depois de tentarem a vida na cidade.

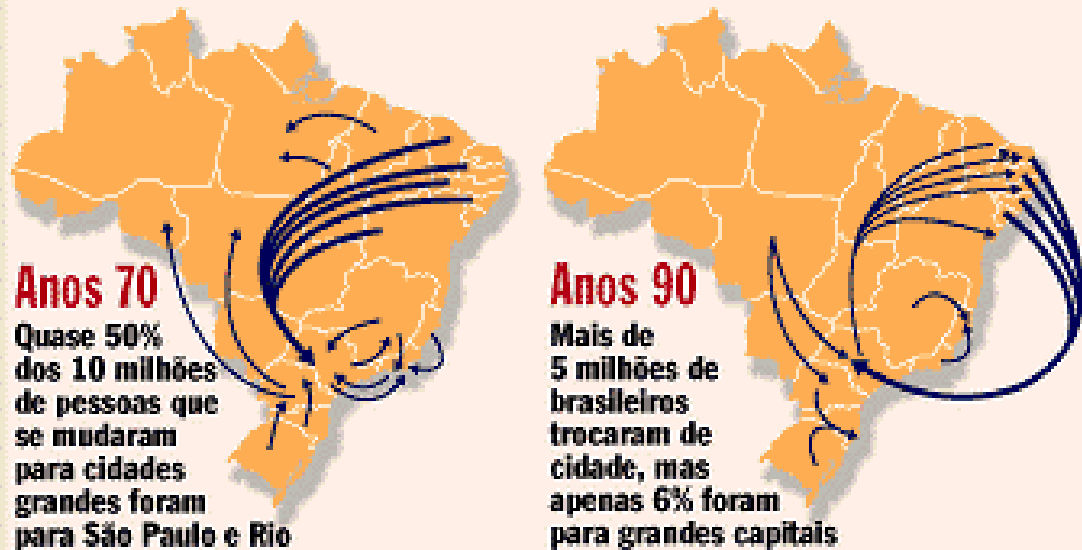
Êxodo Rural
x
Êxodo Urbano



O Retorno dos Migrantes

As migrações

Cada vez menos pessoas se mudam para São Paulo e Rio e muitas saem das capitais para o interior



Fonte: Nepo-Unicamp

IMIGRANTES E EMIGRANTES NO BRASIL EM 2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009

Migrações Pendulares

- Nem toda migração significa a saída definitiva de uma região para outra. Existem migrações que funcionam como pêndulos, alternando entre um lugar e outro.
- São 3 tipos: Sazonais, Transumância e Diária.

Migrações Sazonais

- É de acordo com a estação/período do ano. Pode ser a saída de agricultores do sertão na época da seca, ou de **bóias frias** na época da plantação e depois do corte/colheita.
- Obs. Os **boias-frias** ou assalariados rurais são os trabalhadores que migram de uma região agrícola para outra, acompanhando o ciclo produtivo das diversas culturas. São agricultores em diversas lavouras, mas não possuem suas próprias terras.

Bóia Fria



Migração de Transumância

- Deslocamento de pastores e boiadeiros que migram de acordo com a necessidade de recurso dos rebanhos (água, pastagem, etc).



Migração Diária

- Podem ser deslocamentos entre diferentes pontos de uma mesma cidade ou entre cidades.



Migração Diária

Paulistano passa 10 minutos a menos no trânsito, mas ainda gasta 2h43

Pesquisa da Rede Nossa São Paulo aponta ainda elevação na insatisfação dos usuários do ônibus na capital paulista

Carioca passa mais de 2h por dia no trânsito

Uma pesquisa do Moovit, aplicativo que informa dados sobre os transportes em 16 cidades do mundo, mostra que os passageiros do Rio são os que mais sofrem

 Redação Rio / Metro Rio - 23/01/2014 - 09:08 | Atualizado em 23/01/2014 - 11:39

Exercícios

Crise econômica deixa saldo migratório espanhol negativo

O saldo migratório é um medidor importante para calcular o número de estrangeiros que ingressaram no território. Dessa forma, entendemos que a metodologia empregada nesse cálculo é:

- a) diminuição do número de imigrantes pelo número de emigrantes no país em um determinado período.
- b) soma do número de imigrantes com população residente.
- c) diminuição da população residente pelo número de emigrantes.
- d) soma do número de emigrantes com o número de imigrantes e com a população residente.

Marque V ou F:

() A densidade demográfica é obtida a partir da divisão da superfície territorial de um lugar pela sua população absoluta.

() O crescimento vegetativo é calculado com base nas taxas de natalidade, mortalidade e migração.

() O superpovoamento de uma área não é identificado apenas pela densidade demográfica, mas também pelas condições socioeconômicas existentes.

() A taxa de mortalidade infantil identifica o número de óbitos de crianças menores de um ano.

() A taxa de fecundidade é um indicador populacional que influencia diretamente o comportamento de um outro indicador, o da natalidade.

(F) – A densidade demográfica é calculada de forma contrária ao apresentado na afirmativa: divisão da população absoluta pela superfície territorial.

(F) – O crescimento vegetativo é calculado apenas utilizando as taxas de natalidade e mortalidade, portanto, não inclui as taxas de migração.

(V) – O superpovoamento ocorre quando o número de habitantes é muito elevado e quando não existem condições sociais e estruturais para atender às suas necessidades.

(V) – A taxa de mortalidade infantil está relacionada com o número de crianças com até 1 ano de idade que não conseguiram sobreviver.

(V) – A taxa de fecundidade – o número médio de filhos por mulher em um determinado período – influencia, obviamente, o número de nascimentos e interfere nas taxas de natalidade.